



Trabalho 17

CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ: BREVE HISTÓRICO DE SUA REESTRUTURAÇÃO A PARTIR DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

SILVA, S.R (1); MELLO, M.V.F.A. (2); SILVA, M.P (3); CARDENAS, A.M.C (4); NASCIMENTO, R.O. (5); ANDRADE, R.F (6); PENA, F.P.S (7)

(1) UNIFAP; (2) UNIFAP; (3) UNIFAP; (4) UNIFAP; (5) UNIFAP; (6) UNIFAP; (7) UNIFAP

Apresentadora:

SILVANA RODRIGUES DA SILVA (srodrigues@unifap.br)
Universidade Federal do Amapá (Docente)

O Projeto Político do Curso (PPC) é composto por um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica. Representa a articulação existente entre o ensino superior, o compromisso profissional e as transformações sociais, possibilitando a integração da tríade ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste trabalho foi descrever a trajetória da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, a partir de sua implantação em 1991 até o momento atual. Trata-se de um relato de experiência apresentado de forma descritiva através da construção coletiva dos documentos pertinentes ao PPC. Além de integrar o referencial teórico-epistemológico que subsidia tal proposta, também discutiu-se as mudanças necessárias tendo como documento norteador para as discussões, as Diretrizes Curriculares da Resolução nº 3 de 2001. Para tal trabalho foi constituído pela Coordenação do curso de Enfermagem, o Núcleo Docente Estruturante com nove docentes do quadro. Após o levantamento de todos os documentos relativos a base curricular e inúmeras reuniões com grupos de trabalho da Pro Reitoria de Graduação da UNIFAP e do colegiado do Curso de Enfermagem foi montada uma nova proposta. Para tal houve necessidade de reuniões semanais de forma que todo o texto fosse revisto, atualizado e estruturado. O Curso de Bacharelado e Licenciatura Plena em Enfermagem iniciou no Estado do Amapá por meio do Decreto nº 98.997 de 02 de março de 1990, conforme a Lei nº 7.530 de 29 de agosto de 1986, e portaria do Ministério da Educação nº 836 de 10 de setembro de 1990 que aprovou seu Estatuto. Tinha uma carga horária de 4.800 horas, sendo 2.415 horas teóricas e 2.385 horas práticas distribuída em dez semestres. Percebia-se uma matriz curricular com carga horária dentro dos padrões recomendáveis, entretanto ressaltava o contexto hospitalar apesar dos documentos preconizarem a atenção básica. O primeiro vestibular (processo seletivo anual) em 1991 permitiu o ingresso de 50 alunos. Considerando a trajetória de vinte e um (21) anos do PPC de Enfermagem após sua implantação, evidenciou-se por meio dos documentos oficiais que suas atividades foram respaldadas em duas organizações curriculares. Uma com a matriz curricular inicial de 1991, e outra em 2008. Mesmo com as mudanças ocorridas houve necessidade de uma nova reestruturação em 2012, para adequar uma nova configuração superação das dicotomias entre teoria e prática, ensino e serviço, considerando as especificidades no campo do trabalho da Enfermagem, uma formação orientada pelo perfil epidemiológico da população acompanhamento e produção de novos conhecimentos através da pesquisa e extensão. Essa proposta se encontra na câmara técnica para avaliação e posterior homologação pelo Conselho Universitário desta instituição. É importante ressaltar um dos requisitos que também contribuiu para as nossas discussões, além da Resolução nº 3 de 2001 foi o ofício circular nº 02/2010 que trata sobre a Readequação de cadastro de curso no Sistema e-MEC, desvinculação dos cursos tipo Bacharelado/Licenciatura. Nesse contexto, as discussões levadas ao corpo docente e discente do curso, consideravam de extrema relevância a permanência da Licenciatura para o curso de Enfermagem, cabendo destacar que permanência da Modalidade Licenciatura tem extrema relevância para a sociedade Amapaense e Região Norte. A UNIFAP é a única Instituição de Ensino Superior a oferecer esta modalidade no Estado. Neste sentido, o NDE trabalhou em prol desta reestruturação, desmembrado o Bacharelado da Licenciatura e produzido dois projetos com o intuito de permanecer com as duas modalidades. Durante as reuniões foram travadas intensas discussões no que concerne à inovação de novos contextos disciplinares, como a inserção da temática do Meio Ambiente, Libras, Educação Permanente em Saúde, Novas Tecnologias entre outros temas transversais. Tais discussões tinham a preocupação de atender as necessidades locais das comunidades da nossa região tais como



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 17

ribeirinhas, indígenas e quilombolas, sem perder de vista o contexto global de outras regiões. O desenvolvimento científico da Enfermagem nas últimas décadas é notório e facilmente verificado pelos profissionais da área, principalmente após a criação dos cursos de mestrado e doutorado que a cada ano crescem em número e qualidade. A realização de pesquisas científicas cresce a cada dia com a participação dos profissionais de Enfermagem nos diversos cenários de atuação. A divulgação dos trabalhos de pesquisa é cada vez mais intensa com a realização de diferentes eventos científicos e a criação de periódicos específicos da área. Este crescimento científico colabora de forma significativa para o aprimoramento do ensino nesses Cursos. A proposta curricular trabalhada na reformulação do Projeto Pedagógico do Curso possibilitará ao aluno obter duas formações (Enfermeiro e Licenciado em Enfermagem) em um mesmo curso, destacando-se que os profissionais são absorvidos rapidamente pelo mercado de trabalho. Por fim, tratando-se o PPC de um projeto dinâmico em contínua construção, vários desafios poderão surgir exigindo novas estratégias para reestruturação e adequação futuras ao contexto atual. Conclui-se que a formação do enfermeiro generalista desenvolveu-se dentro de um modelo inovador, visando à integração das estruturas administrativas, ensino e extensão, onde o enfermeiro seria capacitado para trabalhar na promoção de saúde na comunidade, família, grupos específicos e outros segmentos da sociedade. O PPC segue além da oficialização e atendimento ao contexto legal e burocrático, mas representa o fazer participativo entre os docentes, discentes e técnicos administrativos, aliados aos interesses comuns da comunidade local e de todo o país. REFERÊNCIAS: Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 3 de 7 de novembro de 2001. Brasília (DF); 2001. Conselho Nacional de Educação. Ofício Circular nº. 02/2010-CGOC/DESUP/SESu/MEC Brasília, 16 de junho de 2010. Bagnato, M.H.S.; Rodrigues, R.M. Diretrizes curriculares da graduação de Enfermagem: pensando contextos, mudanças e perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, 2007, set/out, 60 (5): 507-512. Tardif, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 11 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010. Veiga, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de Didática. 2. Ed. Campinas, Papirus, 1992.